

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

LÍNGUA PORTUGUESA

QUESTÃO Nº 1

Gabarito Divulgado – letra B

A questão aborda Leitura, compreensão e interpretação de elementos do texto, no que tange às propriedades da ação narrativa. Os Textos 1 e 2 são poemas, respectivamente, de Castro Alves e de Gonçalves Dias, de títulos semelhantes, e que fazem referência à terra natal. A análise dos textos, porém, revela muitas dessemelhanças entre eles.

Por exemplo, somente no de Castro Alves, surpreendemos um sujeito lírico que apresenta, em terceira pessoa, uma situação triste, cujo ambiente é uma senzala úmida, e que envolve um escravo e seu canto amargurado, e uma escrava com o filho nos braços. Esse sujeito que narra, porém, é externo à cena descrita, não participa dela. No poema de Gonçalves Dias, porém, o sujeito lírico refere, com palavras amáveis e em primeira pessoa, sua terra natal. Por isso, a alternativa A está incorreta.

Quanto à alternativa B, de fato, há, no poema de Castro Alves, uma atmosfera melancólica em torno dos escravos e de seu sofrimento. Desde o ambiente (úmida senzala, junto ao braseiro, no chão), a elementos do vocabulário, como, “correm-lhe em pranto”, a tristeza da escrava com o seu filho no colo até, por fim, o discurso do escravo que na sua reflexão contrasta a terra daqui com a de lá. Então, enquanto no “lá” há alegria, dança e liberdade, no “aqui”, os escravos são vendidos por dinheiro, ou seja, são coisas ou animais. Esse é o discurso triste, saudoso e reflexivo do escravo. Portanto, **a afirmativa B está correta.**

A alternativa C está incorreta porque o sujeito lírico do Texto 2, presumivelmente um exilado (conforme o título), está em exílio voluntário, visto que não se trata de um escravo, condição em que a pessoa não tem esperança de voltar a sua terra, de se libertar.

A alternativa D também está incorreta porque, apesar da possibilidade de Castro Alves, no seu poema, ter a intenção de aludir à famosa “Canção do Exílio”, no seu poema não há exaltação à terra natal. Na verdade, provavelmente, o poeta baiano quis se contrapor ao nacionalismo ufanista e acrítico de Gonçalves Dias.

Em relação à alternativa E, realmente os poemas têm semelhanças, também, quanto à versificação (versos heptassílabos), mas em relação à visão de pátria, os poemas (como os poetas) são bem distintos: enquanto o poema de Gonçalves Dias exalta a pátria, o de Castro Alves revela a indignidade da escravidão. Portanto, a alternativa E está incorreta.

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 3

Gabarito Divulgado – letra E

A questão solicita a identificação do principal propósito comunicativo do Texto 3 – *Romantismo? Na versão literária mais famosa de “A Bela e a Fera”, o amor não era fundamental* – de Lucas Furlani. Antes de proceder à análise da questão, destaque-se a relação, inerente a todo texto, entre o propósito comunicativo e o gênero em que ele se organiza. Assim, para se entender qual é o propósito discursivo (comunicativo) de determinado texto é necessário se indagar sobre o gênero desse texto.

Não se pode afirmar que o Texto 3, cuja autor é Lucas Furlani, seja um conto de fadas, mesmo que o texto faça referência a um conto de fadas. Portanto, a alternativa A está incorreta, visto que o seu autor não tem por propósito atrair e encantar crianças e jovens com uma narrativa fantasiosa que envolva personagens fictícios, nos papéis de reis, príncipes e princesas.

Igualmente não se pode afirmar que, quando escreveu o seu texto, Furlani pretendia orientar o público feminino, adolescente e jovem, acerca de certas questões de que as mulheres podem ser vítimas, uma vez que o texto não tem finalidade eminentemente ideológica ou prescritiva, não se trata de um manual ou um conjunto de regras ou sugestões de comportamento. Assim, a alternativa B também está incorreta.

Da mesma forma, não se pode atribuir ao texto de Furlani propósitos de síntese ou contraste, pois o autor, ao escrever o seu texto, não objetivou, precipuamente, fazer uma síntese do conto ou comparar versões diferentes desse clássico da literatura infantojuvenil. Nesse caso, a alternativa C está igualmente errada.

A alternativa D também está incorreta porque o texto de Furlani não se configura como uma notícia ou uma reportagem, isto é, não se trata de um texto que tenha por finalidade fundamental trazer ao leitor uma informação, no caso, sobre as razões que originaram o conto da escritora francesa Jeanne-Marie de Beaumont. Na verdade, apesar de cumprir esse roteiro, esse não é o propósito comunicativo principal do texto, que não é composto para funcionar, discursivamente, como texto informativo.

Já **a alternativa E está correta** porque o autor por meio de seu texto opinativo tem o propósito de promover o interesse do leitor acerca de duas obras culturais, como explicitado nos dois períodos finais do seu texto: “Pra quem quiser conhecer melhor a versão literária de A Bela e Fera, eu sugiro dois livros da coleção Clássicos Zahar. Um é o já citado Contos de Fadas, que reúne as histórias infantis mais populares do mundo. O outro é a edição bolso de luxo de A Bela e a Fera, que apresenta, além do conto de Madame de Beaumont, uma versão anterior e mais extensa da história, escrita por Madame de Villeneuve em 1740.”.

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 5

Gabarito Divulgado – letra C

A questão trata de relações coesivas e semânticas envolvendo o articulador “logo” no enunciado: “Logo ela percebe que a Fera tem um bom coração.”.

Como é de conhecimento geral, as conjunções, como as demais classes de palavras da língua, são polissêmicas e, por isso, podem assumir sentidos diversos em um texto. É o que demonstra o uso de “logo” em:

“Na história, Bela se torna prisioneira no castelo da Fera para pagar uma punição sofrida por seu pai, que tinha roubado uma rosa do jardim da criatura. Apesar de estar cativa, a jovem tem liberdade para circular pelo castelo [...]. Logo ela percebe que a Fera, apesar de sua aparência monstruosa, tem um bom coração (na verdade, a criatura era um príncipe que tinha sido enfeitiçado anos antes).”

Nesse enunciado, o articulador “logo” tem valor temporal: “Logo ela percebe” é o mesmo que “Em pouco tempo ela percebe” ou “Cedo ela percebe”. Portanto, **a alternativa C está correta.**

As demais alternativas apresentam os seguintes valores semânticos: A (Embora – concessão); B (Portanto – conclusão); D (Mas – oposição); e (Lá – lugar).

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 7

Gabarito Divulgado – letra E

A questão aborda o tópico do programa “1.7 Informações explícitas e implícitas veiculadas no texto e produção de inferências”, e trata da interpretação de um segmento do texto “Nossa feminista (...)”, de Manuela Cantuária: (a personagem) “estava prestes a protagonizar uma releitura contemporânea do mais abominável dos contos de fada”. A pergunta é no que consiste essa releitura (o mais abominável conto de fadas).

A resposta da alternativa A está incorreta, porque o fato de o príncipe ser um cancelado é apenas parte da estratégia da autora de ironizar essa figura mítica (não “o mais abominável conto de fadas”).

A resposta da alternativa B também está incorreta, pois o vocabulário digital não é prioridade na história, apenas serve de link com a ideia de atualização dos contos de fada para os dias atuais, isto é, faz parte da ironia como foi construído o texto, não se trata do “mais abominável conto de fadas”.

A alternativa C igualmente está incorreta, pois, apesar de apresentar características de paródia e certo humor sarcástico, a releitura contemporânea – o mais abominável conto de fadas – não tem por foco o humor.

Também a alternativa D está incorreta, pois a expressão “desconstrução de uma fantasia” não explicita adequadamente qual a releitura contemporânea (o mais abominável conto de fadas) do conto.

Por fim, **a alternativa E está correta** porque “(consiste) nas histórias de violência cotidiana, já naturalizadas contra mulheres” traduz as intenções da autora de abordar o tema da violência contra a mulher partindo de conceitos arraigados na nossa sociedade, como o de príncipe encantado, felizes para sempre etc. Dizendo de outra forma, “o mais abominável dos contos de fada” são todas as formas de violência do homem (namorado, companheiro, marido, ou candidatos a) contra a mulher e, infelizmente, essa é a releitura contemporânea do conto de fadas.

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 8

Gabarito Divulgado – letra D

A questão trabalha a apreensão de processos sintáticos de concordância verbal e de regência nominal e verbal, dentro do que se considera como norma de referência da língua portuguesa.

A Banca reconhece que houve equívoco na digitação da questão, restando duas alternativas corretas: a afirmativa D (Geralmente cabem às mulheres as lições de respeito e cidadania.), pois o sujeito posposto ao verbo ‘as lições de respeito e cidadania’ está em concordância com a forma verbal ‘cabem’; e a afirmativa E (A mocinha era meio feminista e desistiu do príncipe cancelado.) que emprega corretamente a palavra “meio” na sua forma invariável, como advérbio que é.

DECISÃO DA BANCA

Em razão de haver duas alternativas corretas (D e E), a Banca **ANULA** a questão.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 10

Gabarito Divulgado – letra C

A questão analisa efeitos de sentido em um trecho de *Senhora*, de José de Alencar, e o comando da questão está formulado nos termos: “O **Texto 5** retrata uma cena de muita tensão entre os protagonistas do romance *Senhora*. Para marcar essa tensão, José de Alencar emprega certos recursos expressivos, como:” (seguem as alternativas de resposta).

A alternativa A está incorreta porque “*timbre, eco, ringir*” são recursos sonoros/auditivos, não visuais.

A alternativa B está incorreta porque a cena, embora pareça teatral, não se dá em um palco de teatro.

A alternativa C está correta porque, de fato, os recursos expressivos da exclamação e da gradação (crescente) estão presentes no trecho: *Vendido! / Sou rica, muito rica; sou milionária*.

Já a alternativa D está incorreta porque a personagem feminina tem evidentemente maior espaço de fala na cena.

Por fim, a alternativa E também está incorreta porque o recurso da descrição pormenorizada e, sobretudo, o da caricatural dos dois personagens não é empregado na cena em questão.

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 11

Gabarito Divulgado – letra E

A **Questão 11** aborda as características da obra “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*”, de Machado de Assis, tendo em vista as relações dialógicas entre o romance machadiano e a sua adaptação para o cinema.

A alternativa **CORRETA** é a letra **E**. No **Texto 8**, o narrador não está preso às convenções sociais, devido ao fato de o texto ser o relato de um defunto que conta suas memórias com franqueza e pode: “*sacudir fora a capa, deitar ao fosso as lentejoulas, despregar-se, despintar-se, desafeitar-se, confessar livremente o que foi e o que deixou de ser! Porque, em suma, já não há vizinhos, nem amigos, nem inimigos, nem conhecidos, nem estranhos; não há plateia*”.

A alternativa **A** está **incorreta**. No **Texto 6**, a imagem do narrador não é enquadrada em plano aberto extremo, pelo contrário, o enquadramento é fechado, com a câmera bem próxima do ator Reginaldo Faria. Esse plano fechado do enquadramento não permite ambientar, detalhadamente, o pano de fundo da ação, visto que a imagem enfatiza o narrador Cubas, representado pelo ator Reginaldo Faria. O pano de fundo da ação aparece com a imagem de Cubas jovem, representada pelo ator Petrônio Gontijo. Além disso, não se pode afirmar que essa estratégia reproduz o diálogo entre Cubas e Quincas Borba. Além disso, Quincas Borba não é o leitor simulado na obra “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*”.

A alternativa **B** está **incorreta**. Não se pode afirmar que “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*” destaca-se no panorama da literatura brasileira como marco inicial da prosa naturalista no Brasil, devido ao caráter inovador do romance quanto às estratégias narrativas e discursivas apresentadas. Certamente, a obra revela características inovadoras, como as estratégias discursivas, estéticas e narrativas utilizadas. A obra é um marco da prosa realista brasileira, embora revele traços que extrapolam classificações ou rótulos rígidos em termos dos estilos de época.

A alternativa **C** está **incorreta**. A linguagem cinematográfica (**Texto 7**) prioriza maior concisão na adaptação do texto literário (**Texto 8**). No entanto, não se pode afirmar que essa estratégia é utilizada para garantir a representação mimética das minuciosas descrições narrativas recorrentes na obra realista machadiana (*Memórias Póstumas de Brás Cubas*), a qual busca representar a realidade social de modo fiel. Essa obra transgredir as convenções de uma representação verossímil da realidade, já que é apresentado o relato de um defunto autor.

A alternativa **D** está **incorreta**. No romance “*Memórias Póstumas de Brás Cubas*”, nota-se a inovação da estratégia narrativa. No entanto, não se pode afirmar que esse traço é muito característico na prosa realista da época. Essa obra de Machado de Assis é um caso singular na literatura brasileira. Além disso, nessa obra, a estratégia narrativa não permite que o narrador conte suas memórias de modo temporal linear. Pelo contrário, a dimensão temporal é complexa, descontínua e rompe com as convenções do romance realista brasileiro.

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 12

Gabarito Divulgado – letra C

A **Questão 12** contempla as características do romance indianista “Iracema”, de José de Alencar, bem como relações dialógicas com a representação feminina indígena na linguagem dos quadrinhos.

A alternativa **CORRETA** é a **letra C**. A integração entre a personagem Iracema e a natureza é evidenciada no **Texto 10**. Elementos da natureza (árvores, folhas, estrelas, ramas, favo, abelha, tronco da andiroba, sol, mel da açucena) integram-se na representação da paisagem e da personagem, ratificando-se o que comentou Alfredo Bosi no **Texto 9**.

A alternativa **A** está **incorreta**. Não se pode afirmar que, no romance “Iracema”, a caracterização da personagem feminina mescla traços humanos e elementos do realismo mágico, como se nota no **Texto 10**, no qual se ressalta o processo de representação verossímil da realidade, característica marcante do Romantismo brasileiro. No **Texto 10**, não há elementos do realismo mágico. Não se pode afirmar que a representação verossímil da realidade é uma característica marcante do Romantismo brasileiro. Pelo contrário, um dos traços do Romantismo é justamente a representação idealizada de personagens e cenários, com vistas à evasão e ao escapismo.

A alternativa **B** está **incorreta**. Não se pode afirmar que, como anunciou o crítico Alfredo Bosi (**Texto 9**), personagem e natureza confundem-se nos romances históricos e regionalistas de José de Alencar, por meio da conaturalidade no processo de representação da cor local, conforme Texto 10: “O mel dos lábios de Iracema é como o favo que a abelha fabrica no tronco da andiroba”.

Traços de conaturalidade são evidenciados no romance indianista de Alencar, como se nota no **Texto 10**.

A alternativa **D** está **incorreta**. A figura ilustrativa do **Texto 11** mescla as imagens da Mulher Maravilha e da mulher indígena, Yara Flor, revelando-se traços do empoderamento da heroína. No entanto, não se pode afirmar que esse empoderamento feminino, revelado nas imagens da Mulher Maravilha e da mulher indígena, Yara Flor, também ocorre no romance indianista “Iracema”. Além disso, esta obra de José de Alencar não apresenta a indígena insubmissa à cultura europeia na luta pela libertação do povo nativo brasileiro. Pelo contrário, Iracema é apresentada de modo idealizado e como indígena submissa aos valores da cultura europeia do colonizador.

A alternativa **E** está **incorreta**. Não se pode afirmar que Iracema e Yara Flor representam o estereótipo da mulher indígena brasileira na luta pelos direitos indígenas. Também, não se pode afirmar que, no romance, Iracema é descrita como heroína que defende seu povo e a natureza. Além disso, Os **Textos 10 e 11** não apresentam a idealização das heroínas como característica marcante da prosa indianista do Romantismo brasileiro. São textos produzidos em diferentes contextos históricos e socioculturais e o **Texto 11** não apresenta características da prosa indianista.

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

MATEMÁTICA

QUESTÃO Nº 13

Gabarito Divulgado – Alternativa D

JUSTIFICATIVA

A capacidade do copo B, com raio e altura medindo 3 cm e 14 cm, respectivamente, é dado por $V = \pi \cdot R^2 \cdot h = \frac{22}{7} \cdot 3^2 \cdot 14 = 396 \text{ ml}$. Como são necessárias 5 partes de leite para cada 9 partes de suco, então a quantidade de leite por copo (do tipo B) é $\frac{5}{9}$ de 396, ou seja, 220 ml. Assim, com 10 litros de leite (10 000 ml), o número inteiro de copos de suco do tipo B que é possível produzir é o quociente da divisão $10\ 000 \div 220$, que é 45, sendo essa a quantidade máxima de copos de suco do tipo B que dá para produzir com 10 litros de leite.

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

QUESTÃO Nº 14

Gabarito Divulgado – Alternativa C

JUSTIFICATIVA

A partir da planificação, concluímos que a escultura possui 6 faces quadrangulares (cada uma com 2 diagonais), 12 faces triangulares (sem nenhuma diagonal), 30 arestas e 14 vértices. O enunciado questiona “quantas diagonais serão representadas no *espaço interior* da escultura”. Uma vez que o texto distingue explicitamente duas partes na escultura: *superfície* (formada pelas faces e pelas arestas do sólido) e o *espaço interior* (todo o espaço interno do sólido, ou seja, o espaço do objeto **excluindo-se as faces e as arestas da superfície**), não há dúvidas de que as diagonais das faces não serão contabilizadas.

Para calcular o total de diagonais no espaço interior do sólido, calculamos a combinação dos 14 vértices tomados 2 a 2 e subtraímos os casos que configuram segmentos de reta na superfície do sólido (as 30 arestas e as 12 diagonais dos quadriláteros). Assim, o total de diagonais d é dado por

$$d = C_{14,2} - 30 - 12 = \frac{14!}{2! \cdot 12!} - 42 = 49$$

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 15

Gabarito Divulgado – Alternativa B

JUSTIFICATIVA

Sejam os valores que representam o número de vendas na semana iguais a p, q, r, s e t , com $p \leq q \leq r \leq s \leq t$. Dado que a mediana é 5, então $r = 5$. Como a moda é 7, então precisa configurar, pelo menos, duas vezes entre os valores. Como $7 > 5$, então, no caso, $s = t = 7$. Como a média é 4, então $\frac{p+q+r+s+t}{5} = 4$, ou seja, $p + q + r + s + t = 20 = p + q + 5 + 7 + 7$. Logo, $p + q = 1$. Como p e q são números naturais e $p \leq q$, então $p = 0$ e $q = 1$. Portanto, o rol dos valores é 0, 1, 5, 7, 7.

Sendo \bar{x} a média destes valores, o desvio absoluto médio d é dado por

$$d = \frac{|\bar{x} - p| + |\bar{x} - q| + |\bar{x} - r| + |\bar{x} - s| + |\bar{x} - t|}{5} = \frac{|4 - 0| + |4 - 1| + |4 - 5| + |4 - 7| + |4 - 7|}{5} = 2,8$$

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

QUESTÃO Nº 16

Gabarito Divulgado – Alternativa C

JUSTIFICATIVA

A probabilidade pedida é de 1 em 14 000 605. Como $10\,000\,000 < 14\,000\,605 < 100\,000\,000$, ou seja, $10^7 < 14\,000\,605 < 10^8$, então

$$\frac{1}{10^8} < \frac{1}{14\,000\,605} < \frac{1}{10^7}$$
$$10^{-8} < \frac{1}{14\,000\,605} < 10^{-7}$$

Portanto, a probabilidade está entre 10^{-8} e 10^{-7} .

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 17

Gabarito Divulgado – Alternativa A

JUSTIFICATIVA

No primeiro cone, o raio da base e a altura medem, respectivamente, 15 cm e 20 cm. Assim, a medida da geratriz g do cone é tal que $g^2 = 15^2 + 20^2$, logo, $g = 25$ cm. A área lateral A do primeiro cone é, portanto, $A = \pi \cdot R \cdot g = \pi \cdot 15 \cdot 25 = 375\pi$.

Dado que a razão entre as medidas lineares de dois cones consecutivos é $\frac{1}{2}$, então a razão entre as medidas das suas áreas é $(\frac{1}{2})^2 = \frac{1}{4}$. Assim, as medidas das áreas laterais dos cones formam uma Progressão Geométrica (PG) decrescente, cujo primeiro termo a_1 é 375π e a razão q é $\frac{1}{4}$. Logo, a soma S dos infinitos termos dessa PG é dada por

$$S = \frac{a_1}{1 - q} = \frac{375\pi}{1 - \frac{1}{4}} = 500\pi$$

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

QUESTÃO Nº 21

Gabarito Divulgado – Alternativa D

JUSTIFICATIVA

Três caracteres são definidos pela condição dada: um deles precisa ser uma vogal maiúscula (5 possibilidades), outro precisa ser uma vogal minúscula (5 possibilidades) e o outro precisa ser um algarismo (2 possibilidades), totalizando $5 \cdot 5 \cdot 2 = 50$ possibilidades. Para o 4º caractere, há duas situações a considerar: se ele repete algum dos três caracteres já utilizados ou se ele não repete.

Para a primeira dessas situações, há 3 possibilidades para o 4º caractere (as já utilizadas) e, considerando a permutação com repetição entre estes 4 elementos, temos $50 \cdot 3 \cdot \frac{4!}{2!} = 1800$.

Para a segunda dessas situações, há 9 possibilidades para o 4º caractere (as que ainda não foram utilizadas) e, considerando a permutação sem repetição entre estes 4 elementos, temos $50 \cdot 9 \cdot 4! = 10800$. Logo, o total de senhas distintas é $1800 + 10800 = 12600$.

DECISÃO DA BANCA

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

FÍSICA

QUESTÃO Nº 23

Gabarito Divulgado - letra C

JUSTIFICATIVA

O item aborda conceitos fundamentais acerca da construção de imagens em espelhos planos, conteúdo contemplado no programa do SSA2. Entende-se que os conteúdos de Física são cumulativos, não sendo diferente de qualquer outra área do conhecimento.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

QUESTÃO Nº 24

Gabarito Divulgado - letra E

JUSTIFICATIVA

A partir das alternativas ilustradas como resposta ao problema, é possível notar que a questão aborda apenas os conceitos de posição da imagem e seu correto sentido, não estando contemplados eventuais efeitos de ampliação da imagem. No entanto, a banca entende que, por questões de clareza no entendimento para resolução, tal informação poderia estar presente no enunciado do problema. Apenas por esse motivo, a banca decide por anular o item.

Decisão da Banca

Anular o item.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 25

Gabarito Divulgado - letra C

JUSTIFICATIVA

O item envolve conceitos fundamentais sobre dilatação térmica e não há variação de volume entre os objetos durante o aquecimento.

Decisão da Banca

Alterar o gabarito para a alternativa E.

QUESTÃO Nº 27

Gabarito Divulgado - letra C

JUSTIFICATIVA

A correta resolução do item envolve conhecimentos fundamentais acerca do funcionamento de máquinas térmicas e transferência de calor rejeitado pela máquina.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 28

Gabarito Divulgado - letra A

JUSTIFICATIVA

Próximo à superfície das rodovias, a densidade molecular do ar é menor devido à sua temperatura mais alta, implicando em um índice de refração, também, menor que em alturas, ligeiramente, superiores.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

QUESTÃO Nº 30

Gabarito Divulgado - letra D

JUSTIFICATIVA

A teoria cinética dos gases aponta inequivocamente que a energia cinética média de uma molécula de gás é diretamente proporcional à temperatura do gás.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

INGLÊS

QUESTÃO Nº 37

Gabarito Divulgado - letra E

JUSTIFICATIVA

A questão 37 trata da compreensão das ideias do texto, enfocando a fala de Michael Stanley-Jones, um dos envolvidos com a moda sustentável, citado pelo autor. Na última fala de M. Stanley-Jones, ele declara: *“Clothes have a very short life span and end up in the dump.”* (As roupas têm uma vida útil muito curta e acabam no lixo). A questão pede uma interpretação dessa fala, do inglês para inglês e, para corresponder ao sentido do que foi dito, a letra **E** propõe a seguinte resposta: *“Clothing are items of short durability and they finish in the garbage dump.”*, ou seja: “Roupas são itens de curta durabilidade e terminam na lata de lixo.” Assim, a proposição atende integralmente ao solicitado no enunciado dessa questão, que finaliza com a pergunta: *What did he mean?* (O que ele quis dizer?), não havendo motivo para a alegação do(a) requerente. As demais alternativas contêm distratores (ou falseamentos) que as invalidam, sendo apenas uma a resposta compatível. Conclusão: a questão **37** tem como resposta correta a letra **E**, conforme o gabarito divulgado.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 38

Gabarito Divulgado - letra **B**

JUSTIFICATIVA

Foi solicitada a anulação da **questão 38** sob a alegação de que há duas respostas corretas: letras **B** e **E**. No entanto, a proposição da **letra E** (e. Na passagem “*New business models including recycling, resale, rental, reuse, and repair are sold as environmental lifesavers.*” (paragraph 1), há uma comparação marcada pela ideia de superioridade, enfatizando formas de sustentabilidade.) apresenta distratores (ou falseamentos), já que **não há ideia de superioridade** na comparação do referido trecho, nem ênfase na sustentabilidade, apenas são citados exemplos dessa prática, conforme sua respectiva tradução: *Novos modelos de negócios, incluindo reciclagem, revenda, aluguel, reutilização e reparo, são vendidas como salva-vidas ambientais.* Pelo exposto, a resposta da letra **E** não pode ser considerada correta, sendo válida apenas a proposição da **letra B**, conforme gabarito divulgado.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

ESPAÑHOL

QUESTÃO Nº 35

Gabarito Divulgado – letra C

JUSTIFICATIVA

A resposta divulgada no gabarito é a letra C. Houve um equívoco, por parte do/acandidato/a, quando da consulta ao gabarito divulgado.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

QUESTÃO Nº 37

Gabarito Divulgado – letra E

JUSTIFICATIVA

A expressão “a tontas y a locas” também pode significar *estar perdido*. Este é o sentido que se depreende dessa expressão conforme o texto em que é enunciada. As demais alternativas não representam um significado possível.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

FILOSOFIA

QUESTÃO Nº 39

Gabarito Divulgado - A

JUSTIFICATIVA

A única alternativa possível é a letra a. Uma vez que a família é uma invenção da cultura humana, sua constituição pode ser disputada por diferentes interesses e ideologias; é o que se entende da crítica feita pela cartunista.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

QUESTÃO Nº 42

Gabarito Divulgado - D

JUSTIFICATIVA

O recurso não apresentou as razões pelas quais a alternativa deve ser alterada.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

UNIVERSIDADE DE PERNAMBUCO - UPE
COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS-CPCA
SISTEMA SERIADO DE AVALIAÇÃO
RESPOSTAS AOS RECURSOS

2ª FASE – 1º DIA

QUESTÃO Nº 43

Gabarito Divulgado - B

JUSTIFICATIVA

É de notório conhecimento que a gravura do artista surrealista belga René Magritte “A Traição das Imagens” faz uma severa crítica a noção de representação. Evidentemente a questão mobiliza esta crítica para o âmbito da epistemologia que, como se sabe, nem sempre se valeu deste conceito; basta uma breve pesquisa sobre a epistemologia no mundo antigo para se comprovar.

Decisão da Banca

Manter o gabarito.

Recife, 29 de dezembro 2022.

COMISSÃO PERMANENTE DE CONCURSOS ACADÊMICOS - CPCA